

Doenças articulares em gatos e cães



VETNIL®

Você sabia que nossos pets podem desenvolver algumas doenças, síndromes e transtornos bem parecidos com os de humanos? Entre os problemas mais comuns de saúde (tanto em animais como nos seres humanos) estão as doenças das articulações, condição que causa muito desconforto e prejudica a qualidade de vida.

As articulações (popularmente conhecidas como “juntas”) são estruturas formadas a partir do encontro de ossos e cartilagem, de forma a possibilitar o movimento do corpo. Quando o pet sofre de alguma doença articular é porque existem alterações nas articulações que causam dor, “manqueira”, redução na atividade, entre outros sinais. Artrite é o termo médico que significa articulação inflamada. Existem vários tipos de artrite, mas a mais comum é a doença articular degenerativa, ou osteoartrite.

► CAUSAS DA DOENÇA ARTICULAR



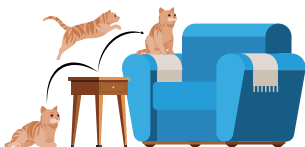
- ✓ **Fatores genéticos:** algumas raças possuem as articulações mais sensíveis, sendo que qualquer esforço extra sobre a cartilagem pode ser suficiente para dar início à doença. Um exemplo disso são cães com displasia coxofemoral (articulação do quadril alterada)
- ✓ **Envelhecimento natural:** à medida que os pets envelhecem, os componentes das articulações podem se deteriorar e degenerar. Em felinos, o avanço da idade é a principal causa de osteoartrite
- ✓ **Obesidade:** ocorre principalmente em cães, quando o sobrepeso do animal causa estresse e sobrecarga nas articulações. Além disso, a gordura tem efeito inflamatório no organismo, atingindo também a cartilagem articular e causando sua degradação
- ✓ **Fatores ambientais:** pisos muito lisos não contribuem para a estabilidade do animal, promovendo um esforço extra das articulações para se manter em pé. Além disso, a falta de exercício físico pode levar à doença articular com o passar do tempo.

► COMO IDENTIFICAR

Nas doenças articulares, o principal alerta é a dor. Porém, como nossos amigos não falam, nem sempre é fácil identificar a doença no início. Cães e gatos possuem maneiras completamente diferentes de nos alertar sobre um possível problema, então fique atento aos sinais!

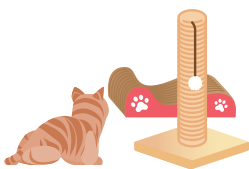
► GATOS

Raramente um gato mancará, eles são mestres em “esconder” desconforto e dor. Dessa forma, vários sinais de dor são confundidos com alterações normais do envelhecimento pelos seus donos. Apesar de 90% dos gatos acima de 12 anos terem a doença articular degenerativa, apenas 7% são encaminhados para tratamento pela dificuldade no diagnóstico. Portanto, ficar atento a mudanças de comportamento do seu gato é essencial. São sinais de dor articular em gatos:



Menor mobilidade:

- hesita em subir ou descer de lugares mais altos (“ensaia” antes do salto);
- cria caminhos com vários saltos pequenos para chegar em lugares mais altos ao invés de realizar um único salto;
- menos ágil em escadas.



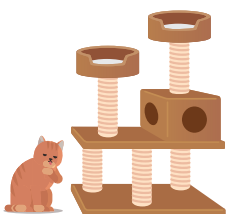
Menor nível de atividade:

- passa mais tempo dormindo;
- fica deitado por muito tempo no mesmo lugar;
- brinca menos e com menos vigor;
- atividade de caça diminuída.



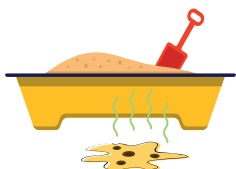
Alterações de temperamento:

- passa mais tempo sozinho;
- se irrita fácil na presença de outros animais e do tutor;
- não busca ou evita interação.



Mudança nos hábitos de higiene:

- comportamento de limpeza menos frequente;
- pelo opaco e emaranhado em algumas áreas e/ou lambedura excessiva de outras áreas;
- afia as garras com menor frequência;
- mudança no local ou altura onde afia as garras.



Eliminação inadequada:

- como sente dificuldade em entrar na caixa de areia, acaba fazendo as necessidades em locais inadequados.

► CÃES

Normalmente mancam do membro doente, mas quando a doença está começando, a atenção a sinais mais sutis é importante para o diagnóstico precoce.



Menor mobilidade:

- manca do membro afetado;
- dificuldade em subir e descer escadas;
- reluta para subir em móveis;
- leva mais tempo para se levantar após ficar deitado;
- dificuldade em entrar no carro;
- mantém a cabeça mais baixa.



Menor nível de atividade:

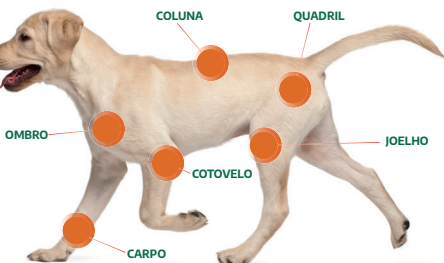
- brinca menos e com menos vigor;
- reduz o ritmo das caminhadas, prefere passeios mais curtos;
- não “cumprimenta” o tutor com a mesma energia de antes.

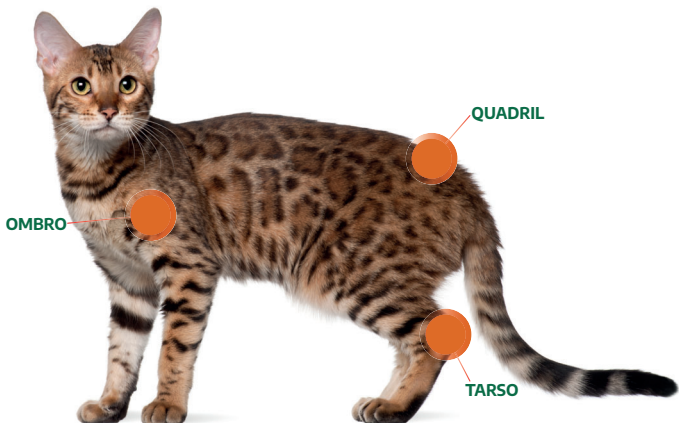


Mudança no temperamento:

- fica mais apático;
- irrita-se mais fácil;
- relutância em ser tocado ou escovado em determinadas áreas; perda de apetite.

► ARTICULAÇÕES MAIS AFETADAS:





► TRATAMENTO

A doença articular degenerativa não possui cura, pois, uma vez estabelecida, gera alterações muitas vezes irreversíveis para a articulação. No entanto, muitas medidas podem ser tomadas para impedir a progressão da doença e promover conforto ao animal, que sente muita dor. Logo que identificado um ou mais sinais indicativos, o pet deve ser encaminhado ao médico-veterinário para uma avaliação mais detalhada, que quase sempre, inclui exames de imagem para dar um diagnóstico preciso.

O tratamento é estabelecido junto do veterinário e normalmente usa de analgésicos e anti-inflamatórios, condroprotetores, suplementos e até mesmo uma dieta específica voltada para a saúde articular. **NUNCA** dê ao seu pet qualquer medicamento sem orientação do seu médico-veterinário.



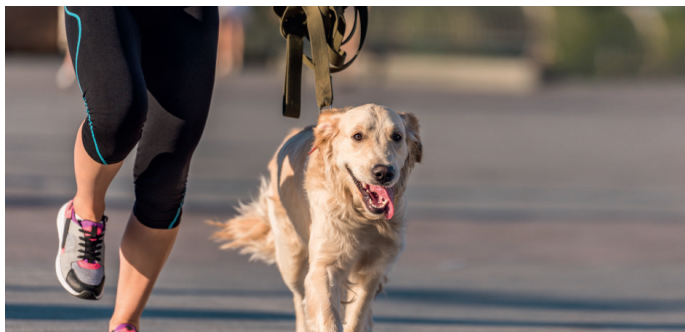
Além disso, para melhorar a qualidade de vida dos animais, algumas alterações no ambiente que o animal vive são necessárias, especialmente para gatos. Por exemplo: uso de bandeja sanitária aberta para facilitar a entrada do gato; móveis menores ou rampas para facilitar a chegada do gato ou cão em seu local favorito, como o sofá; iniciar uma rotina de escovação principalmente para gatos, que reduzem o comportamento de autolimpeza (lambeduras).

Todos esses pontos devem ser avaliados junto com seu médico-veterinário de confiança, para que, além de ter um diagnóstico correto, seu pet possa ser tratado adequadamente.

► PREVENÇÃO

A melhor forma de prevenção é conhecer e estar em sintonia com o seu pet. Só dessa forma é possível identificar pequenas alterações e encaminhá-lo ao médico-veterinário.

Algumas práticas podem ser estabelecidas na prevenção da doença. Pratique exercícios físicos diariamente com seu pet (cães são extremamente dependentes do passeio diário), mantenha uma dieta equilibrada para evitar sobrepeso e obesidade, brinque pelo menos alguns minutos do dia e disponibilize recursos para manter a casa mais estimulante, como nichos e brinquedos (especialmente para gatos). Essas ações não só irão prevenir a doença articular, mas estimularão seu pet mental e fisicamente, garantindo uma vida saudável, longínqua e feliz a seu lado.



CONHEÇA O APLICATIVO **CLUBE VETNIL**

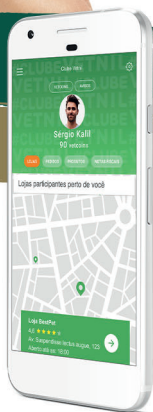


Já pensou em comprar produtos Vetnil e ganhar muitos prêmios?

Baixe nosso aplicativo
e veja como é fácil!

Ganhe VetCoins comprando produtos da Vetnil!

Compre produtos participantes, registre a nota fiscal da sua compra e pronto! Você já está acumulando as VetCoins e pode trocar por brindes exclusivos direto pelo aplicativo! Não perca tempo!



**#CLUBE
VETNIL®**

    @vetniloficial

VETNIL®